

Santana da Serra, 1758, Julho, 24

Memória Paroquial da freguesia de Santana da Serra, comarca de Évora

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 34, nº 141, pp. 1047 a 1050]

/p. 1047/

Excelentissimo e Reverendissimo Senhor

Por ordem de Vossa Excelencia Magestade Reverendissima me foi entregue hua

minuta para que por ella lhe dece noticia do que em ella se contem de todas as couzas

notaveis que ouvese nesta freguezia de Sancta Anna da Serra termo da Villa de

Ourique.

Esta freguezia se chama a de Sancta Anna da Serra termo da Villa de Ourique cabesa

desta Comarca, Arcebispado de Evora, Provincia de Alentejo.

Aqual he de El Rej meu Senhor muito fidellicimo.

Tem trezentos e trinta e seis vezinhos nos quais se contão noventa e cinco e

duas pessoas de Comunhão, e trezentas e sessenta e seis menores.

Achase situada em o pé ou bacho de hum monte por cuja cauza della senão descobre

povoação alguma.

Em ella há duas Aldeias huma chamada a da Igreja, que tem vinte e cinco vezinhos e a

outra chamada a do Estieiro que tem seis vezinhos.

A Igreja Parrochia se acha situada no meio da tal Aldeja.

O seu Orago he a Senhora Sancta Anna, cuja Igreja tem tres altares hũ da Senhora

Sancta Anna, outra da Senhora do Rozario, e outro da Senhora do [borrão] Crús, e não

tem nave alguã//

/p. 1048/

hem ella há duas Irmandades, que são a da Senhora do Rozario e a das Sanctas Almas.

O Parrocho della he capellão apresentâdo por Sua Magestade que Deos guarde muito

fidelicima, e freiye profeso da Ordem de Santhiago, e tem de renda em cada hum

anno tres moios de trigo e dois de sevada pagos pellos freguezes.

Os fructos que em mais abundancia colhem os moradores della são trigo, senteio, e

sevada tem juis e escrivão da ventenna subjeitos as justiças da Villa de Ourique.

Ha em ella em o dia da Senhora Sancta Anna hum pequeno mercádo.

Não tem correjo, antes se serve do da Villa de Ourique, que dista tres legoas.

Aqual freguezia dista da cidade de Evora capital deste Arcebispado vinte e huma

legoas e da cidade de Lisboa capital do Rejno trinta e duas.

Dos mais interrogatorios desta primeira parte de que não faço menção não falo por

não haver couza de que delles posa escrever.

Noticia da Serra

Esta freguezia toda esta situada em a Serra que tem varios nomes, que toma das

freguezias que em ella hã; porque em humas partes se chama a Serra de São Luis e de

Odemira que se achão nella, chamace a Serra de São Martinho e Caldeirão, Sancta

Clara a Velha, e Sancta Anna da Serra termo de Ourique porque se achão nella

chamace Serra de São Bernabé termo da Villa de//

/p. 1049/

Da Villa de Almodouvar tudo Arcebispado de Evora Provincia de Alentejo, em outras

partes se chama Serra da Alface e Monchique termo da cidade de Silves chamace Serra

de Cachopo e Tavira tudo Bispado de Faro Provincia dos Algarves, que tão bem se

achão em ella.

Comesa esta na freguezia de São Luis termo da Villa de Odemira e vai findar no Rio da

Guadianna que deuide este Rejno [sic] do de Hespanha, e tem de cumprido trinta e

quatro legoas e de largura na mais larga parte nove legoas como he dos Gioens a

Tavira e nas mais partes tem sinco e seis legoas de largura.

Os mais principais brasos della chamãoce Serra de São Luis, Serra de Monxique, Serra

de São Martinho e Caldeyrão, Serra de Tavira.

Da tal Serra nascem o Rio de Odemira, e o rio da cidade de Silves os quais rios se

metem no mar, o de Odemira a Villa Nova de Milfontes Arcebispado de Evora

Provincia de Alentejo cada cidade de Silves a Villa Nova de Portimão Bispado de Faro

Provincia dos Algarves.

Nesta Serra se acha situado o lugar de Monxique hã huã planice chamada a Foia donde

nascem copiozas agoas que regão varios pomares fará moer muitos moinhos, e pizóis,

e na mesma freguezia destante do lugar huã legoa em o fundo de hu outeiro nascem

maravilhozas agoas donde se achão feitos banhos, ou caldas, a que chamão de

Monxique, em cujas agoas quotidianamente se experimentão maravilhosos efeitos

porque em ellas se curão quazi todas as queichas [sic] que padescem os corpos

humanos, não somente tomando banhos mas ahinda bebendo della serve de

Medecina das mesmas sahindo fazem moer alguns moinhos//

/p. 1050/

Aqual Serra quazi toda se cultiva e os fructos que dá saô trigo senteio e sevada.

Esta no Inverno he de temperamento frigidicimo, e no Verão he sumamente callido.

Naquele se crião varios generos de gádos como são ovelhas, porcos cabras bois e

bestas grandes e pequenas e em mais abundancia colmeias e cabras, nella tão bem se

cria muita caça como são coelhos, perdizes, e alguns porcos montezes e corços, lobo, e

rapuzas.

Dos mais interrogatorios desta segunda parte não falo como tão bem na terceira parte

por não achar noticia digna de se escrever e que posa dar.

E depois de fazer huma exacta deligencia he o que pude averigua asim por meio como

por outrem Vossa Excelentissima e muito Reverendissima mandara o que for servido

Sancta Anna 24 de Julho de 1758.

O Parocho Encomendado Manuel Guerreiro Ayres [assinatura autógrafa]

Transcrição: Ofélia Sequeira